



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ANO LECTIVO

2011/2012

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

Administração Pública Comparada

Área Científica

Administração Pública

Classificação curricular

OBRIGATÓRIA

Ano / Semestre

2.ºano/2.ºsem

Créditos  
ECTS

Horas de trabalho do aluno

Carga horária das sessões de ensino

Natureza Colectiva (NC)

Orientação Tutorial (OT)

5

135

45 TP

15

DOCENTES

CATEGORIA

Responsável

Maria Filomena Carreiras Casaca  
Faria Paixão

Equiparado a Professor  
Adjunto

Teóricas

Teórico-Práticas

Maria Filomena Carreiras Casaca  
Faria Paixão

Equiparado a Professor  
Adjunto

Práticas

Prático-Laboratorial

OBJECTIVOS

Com base na matriz teórica ministrada, criar grupos de debate sobre a intervenção governamental na área da Administração Pública, levando assim o aluno não só a assimilar conhecimentos como a equacionar problemas e apresentar soluções.

PROGRAMA PREVISTO

1. Introdução à formação organizacional e histórica da administração pública.
  - 1.1 Da necessidade do registo do conhecimento à invenção da escrita: os primeiros registos.
  - 1.2 Breves noções sobre a evolução do sistema de informação: da cidade de Ugarit à chancelaria do faraó Merenptah.
2. Das origens à definição organizacional da administração pública.
  - 2.1 As origens de uma nação. A importância da “romanização” no actual território português: na divisão administrativa, na influência do Direito Romano, na língua...
3. A formação de Portugal e a organização administrativa central: caracterização da época pela confusão de poderes e funções. O “Mordomo-mor” como a primeira

MF

- figura dominante no quadro administrativo central.
  - 3.1 A Cúria Régia, (conselho dos áulicos).
  - 3.2 O Chanceler como primeira figura no sistema administrativo central.
  - 3.3 O aumento da complexidade dos negócios públicos, como causa provável da “especialização” administrativa.
  - 3.4 Confusão entre “administração pura” e “administração da justiça”.
  - 3.5 As “Inquirições” e as “ Confirmações”, como uma das primeiras e mais importantes medidas do foro da Administração Central.
- 4. Da importância do uso do pergaminho como suporte físico documental, (no fraco conhecimento chegado até nós), na evolução da Administração Pública até ao século XV.
    - 4.1 A introdução do papel e o lento avanço da sua utilização na Administração.
  - 5. A Organização Administrativa local: a jurisdição privativa dos ricos-homens.
    - 5.1 Os “Concelhos” como a forma mais organizada da Administração Local.
  - 6. O Renascimento e a nova ordem político-social: a organização administrativa de uma monarquia absoluta.
    - 6.1 Do absolutismo tradicional ao “despotismo iluminado” e ao “despotismo esclarecido”.
  - 7. A Administração Pública e a Revolução Liberal.
  - 8. Da Monarquia Constitucional à aplicação das novas leis de 1821-23.
    - 8.1 Da Constituição de 1822 à Carta Constitucional de 1826. Suas alterações e influências na Administração Pública.
    - 8.2 O Estado Liberal e a legislação de Mouzinho da Silveira. 1836: a extinção total dos vínculos.
  - 9. O Regime Administrativo Republicano: regime organizado sob a égide da separação de poderes.
  - 10. O “Estado Novo” e a Constituição de 1933: a nova concepção de “Estado”.
    - 10.1 O reforço da centralização administrativa.
    - 10.2 A revisão constitucional de 1959: o reforço das competências políticas do Governo.
  - 11. O 25 de Abril de 1974 e a luta institucional de um Portugal em transe.
    - 11.1 A Assembleia Constituinte e a nova Constituição de Abril de 1976.
    - 11.2 A organização administrativa: do “Estado Providência” ao “Estado Social”.
  - 12. Comparação dos modelos administrativos actuais: do modelo burocrático ao modelo de funcionalismo baseado nas competências.

## BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, Jorge M. Pedroso - A Administração Local Autárquica em Portugal, Direcção-Geral da Administração Autárquica. Lisboa: MPAT, 1991.
- ALMEIDA, Pedro Tavares de - Eleições e Caciquismo no Portugal Oitocentista (1868-1890). Lisboa: Difel, 1991.
- AZEVEDO, Pedro de - As Cartas de criação de cidades concedidas a povoações portuguesas. Lisboa: 1917.
- BARROS, Henrique da Gama - História da Administração Pública em Portugal nos séculos XII a XV. Lisboa: 1945.
- CAETANO, Marcelo - Administração Municipal de Lisboa durante a 1ª dinastia (81290-1383). Lisboa: 1950. Reedição de 1981.
- CARAPETO, Carlos; FONSECA, Fátima - Administração Pública: modernização, qualidade e inovação. 1ª Ed. Lisboa: Edições Sílabo, 2005.
- ESTUDO E ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM PORTUGAL. Coord. António F. Tavares. Lisboa: Escolar Editora.
- HESPANHA, António Manuel - Poder e instituições no Antigo Regime. Lisboa: Edições Cosmos, 1992.
- LOPES, Fernando Farelo - Poder político e caciquismo na I República Portuguesa. Lisboa: Editorial Estampa, 1993.
- Obs. Bibliografia específica para cada ponto do programa será indicada pelo docente, nas aulas, e registada no sumário respectivo.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	<p>Serão constituídos na turma vários grupos de trabalho que terão de apresentar, na aula destinada a esse fim, um trabalho de investigação, cujo tema deve ter sido desenvolvido por todo o grupo, mas com apresentação individual, sobre um dos pontos da matéria ministrada na aula.</p> <p>A nota final será obtida pelo somatório da participação nas aulas, da participação na investigação em grupo e da nota atribuída ao trabalho final.</p>
Avaliação Periódica	<p>Constará de um teste que englobará toda a matéria.</p> <p>Serão aprovados e dispensados de exame os alunos com nota igual ou superior a 10 (dez) valores. Os restantes serão admitidos a exame final.</p>
Avaliação Final	<p>Constará de um teste que englobará toda a matéria.</p> <p>Serão aprovados os alunos com nota igual ou superior a 10 (dez) valores.</p>

## OBSERVAÇÕES

A assiduidade e participação dos alunos nas aulas constituirá factor a valorizar na avaliação, dado que a atitude activa do formando nas aulas, não existindo como mero receptor de conhecimentos, mas demonstrando uma capacidade não só de assimilação de conhecimentos, mas também de equacionar problemas e sugerir soluções, será um dos objectivos que nos propomos atingir.

## HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

<b>Dia</b>	<b>Horário</b>	<b>Local</b>
Quinta-feira	Das 10 às 12 horas	Gabinete do docente: edifício C

Filomena Paixão